



Observatório da Cooperação na Economia do Mar Mensagem nº4 (novembro 2016)

Dando seguimento ao objetivo do Observatório da Cooperação na Economia do Mar, apresenta-se abaixo a mensagem nº4 do Observatório.

Mensagem nº4 (novembro 2016)

Sendo o âmbito deste Observatório a análise da cooperação em Portugal não podemos deixar de registar a excelente cooperação e coordenação entre personalidades e entidades políticas portuguesas no sentido de apoiarem a candidatura de um cidadão Português para Secretário-geral das Nações Unidas. Aproveitamos também esta mensagem para dar os parabéns ao Eng^o. António Guterres e desejar-lhe um mandato pleno de êxitos. Parece que Portugal tem conseguido juntar energias para apoiar Portugueses no exercício de cargos de grande prestígio internacional. No entanto, quando se trata de cooperar para estabelecer metas internas de médio e longo prazo e derrubar barreiras que estrangulam diversos setores, nomeadamente setores relacionados com o mar, tem sido difícil encontrar índices de cooperação tão elevados.

Seria interessante que este exemplo extremamente positivo de cooperação e de diplomacia virtuosa não parasse e tivesse continuidade, nomeadamente, no que respeita a criar condições para a atração e monitorização de investimento direto estrangeiro e de realização de parcerias internacionais nas indústrias do mar, com capacidade de aumentar o emprego, deixar valor acrescentado na economia nacional e melhorar o know-how e competências tecnológicas do nosso capital humano e da nossa academia. Neste contexto,

recordamos a importância das conferências internacionais que se têm realizado em Portugal sobre a economia azul, com resultados muito positivos na partilha de informação, mas com pontos a melhorar no que toca à atração de mais investimentos e à promoção externa dos nossos produtos e serviços do mar. É importante que se juntem esforços para preparar as futuras conferências internacionais de forma atempada e pragmática na obtenção de resultados e que esta cooperação alargada apoie e possibilite a presença de Portugal, de forma regular e coordenada, nas melhores feiras e mostras internacionais de cada uma das fileiras da economia do mar.

Sabemos que, muitas vezes, em Portugal, reforçar a cooperação, atuar de forma pragmática e obter resultados é complexo, no entanto, não é impossível. Só com a manutenção deste espírito de cooperação, entre Presidência da República, Governo, Assembleia da República e Partidos Políticos, acrescida da cooperação e do diálogo com as associações e indústrias do mar, forças armadas, departamentos do estado, academia e comunidade marítima em geral, é possível concretizar resultados de grande impacto na economia do mar. Na sua primeira mensagem, em maio de 2015, este observatório referiu que importa maximizar a eficácia da Comissão Interministerial dos Assuntos do Mar (CIAM) no que respeita ao alcançar o seu propósito. Sem dúvida que a realização de uma CIAM, com todos os membros que têm assento nessa Comissão, preparando as atividades a realizar em 2017, que incluía na agenda os temas acima abordados seria uma boa forma de maximizar a eficácia da CIAM e de dar continuidade ao excelente exemplo de cooperação que nesta mensagem saudamos.

Para mais informações, por favor consulte o seguinte link:
<http://www.pwc.pt/pt/publicacoes/observatorio-da-cooperacao-na-economia-do-mar.html>





Observatory of Cooperation in the Economy of the Sea *Message n^o4 (November 2016)*

Following the Observatory of Cooperation in the Economy of the Sea purpose, its message n^o4 is presented below.

Message n^o4 (November 2016)

In so far that the scope of this Observatory is an analysis of the state of cooperation between people and between entities, we cannot ignore the excellent cooperation and coordination between Portuguese political personalities and entities in relation to their support for the candidature of a Portuguese citizen to become Secretary-General of the United Nations. We would like to take this opportunity to convey our congratulations to António Guterres and wish him every success for his mandate. It would appear that Portugal has managed to align forces to support Portuguese individuals in carrying out roles of great international prestige. However, when it comes to cooperation to establish internal targets for the medium to long term and break down barriers that inhibit various sectors, particularly those sectors related with the sea, it has been difficult to find such high levels of cooperation.

It would be interesting if this extremely interesting example of cooperation and diplomacy did not end here, but continued, in particular in respect of the attraction and monitoring of foreign direct investment and the formation of international partnerships in maritime industries, able to increase employment and bring additional value to the national economy and better know-how and technological skills for our human capital and academics. It is in this context that we are reminded of the importance of international conferences on the Blue Economy that have

taken place in Portugal, with very positive results for the sharing of information, but with points for improvement in respect of the attraction of more investments and the external promotion of our maritime products and services. It is important that the wide-ranging political and economic points of view are brought together early for the pragmatic preparation of future conferences and international meetings in order to achieve political, economic and environmental results. It is also important that the widened cooperation supports and enables the regular and coordinated presence of Portugal in the most important international fairs and events for each of the areas of the economy of the sea.

We know that often in Portugal it is difficult to build cooperation and act pragmatically in order to achieve results; however, it is not impossible. Only by maintaining this spirit of cooperation between the Presidency of the Republic, the Government, Parliament and political parties, as well as the cooperation and dialog with the associations and industries related to the sea, the armed forces, academics and the maritime community as a whole, can we achieve results of great impact on the economy of the sea. In its first message, in May 2015, this Observatory drew attention to the need to maximise the effectiveness of the Inter-ministerial Committee for Matters of the Sea (CIAM) in order to fulfil its purpose. Without doubt, the holding of a CIAM, with all its members, preparing the activities to happen in 2017, that include in the agenda the abovementioned themes, would be an appropriate means to maximise the effectiveness of the CIAM and ensure continuity to the excellent example of cooperation that we have recognised in this message.

For further information, please follow this link:
<http://www.pwc.pt/en/publications/observatory-of-cooperation.html>

